

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano L - Rio de Janeiro, Julho-Setembro de 2015 - Nº 190

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

50 ANOS DE "O CRISTÃO ESPÍRITA"!

Essa edição de "O Cristão Espírita" será pródiga de celebrações. Uma festa de luz! De amor e reconhecimento aos nossos maiores, que plantando sementes valiosas nos caminhos por onde hoje trilhamos, apontaram a direção que precisamos seguir para alcançar a recuperação de nossos Espíritos,

Primeiro, porque em agosto celebramos sempre a memória do Fundador e do Patrono de nossa CASA - respectivamente Azamor Serrão e Bezerra de Menezes.

Azamor Serrão desencarnou a primeiro de agosto de 1969. Dr. Bezerra teve o início de sua última encarnação a vinte e nove de agosto de 1831.

Aqueles que já conhecem nossa CASA sabem que sempre neste mês procuramos lembrar, com especial carinho, os exemplos e as palavras desses dois valerosos operários do Cristianismo do Cristo, para que mais fortemente se impregnem em nossos corações seus exemplos e conselhos, e assim o faremos novamente nesta edição.

Segundo, porque com esta edição completamos 50 anos de existência deste nosso pequeno boletim - O CRISTÃO ESPÍRITA. Fundado também por Azamor Serrão, em agosto de 1965, em parceria com o seu primeiro e eterno Redator-Chefe, Indalício Mendes, nosso jornalzinho alcança hoje a sua 190ª edição, tentando sempre fazer jus ao esforço e ao talento de seus pioneiros...

Finalmente, o terceiro motivo, que torna esse mês de agosto ainda mais especial: há 150 anos, nesse mesmo mês, publicava Allan Kardec o quarto volume da Codificação - "O Céu e o Inferno", rasgando definitivamente o véu que separava o mundo dos chamados "vivos" e "mortos" e comprovando que a vida vai muito além dos túmulos e da nossa vã filosofia...

Para a nossa celebração preparamos uma edição em tudo especial. Cada página será dedicada à lembrança de Bezerra, Azamor e Indalício, reunindo alguns dos melhores textos de sua autoria publicados em "O Cristão Espírita" até a desencarnação de Azamor Serrão, em 1969. Deus os abençoe, hoje e sempre...

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rançar.
Ao contato da pedra,
Toda pedra virá flor.

S. Costa

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Espírita da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO * Diretor: INDALÍCIO M. MENDES

ANO L RIO DE JANEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1965 Nº 1

NOSSO PROGRAMA

Esta publicação surge com um objetivo simples: divulgar e comentar pontos e fatos do Espiritismo, dentro da Doutrina codificada por Allan Kardec e sob a luz de «O Evangelho segundo o Espiritismo».

Procuraremos fazer-nos veículo da luz do esclarecimento em Espíritos e Verdade, a quantos busquem o caminho da própria elevação moral e espiritual.

«Só a Doutrina Espírita nos oferece solução possível e racional de uma multidão de fenômenos morais e antropológicos a que assistimos diariamente e cuja explicação se procuraria em vão nas doutrinas conhecidas» — disse Kardec no primeiro número de «O Evangelho segundo o Espiritismo». E seguiremos sua trilha: «Não publicaremos os nomes de pessoas que hajam por bem dirigir-nos comunicações, salvo quando formos pessoalmente autorizados a fazê-lo».

Portanto, a Doutrina, ao lado de «O Evangelho segundo o Espiritismo», será a nossa bússola no caminho que, a serviço do Cristo de Deus, ora encetamos.

BEZERRA DE MENEZES

Aqui — plantando o bem que Deus criou,
Dando exemplos de amor aos desumanos;
Ali — curando o enfermo, e aos vir tirando
Mostrando sempre de outras coisas a soma...

Passastes a vida assim, tanto nos humanos
Como nos falsos pregando a só doutrina
Da eterna lei do amor que a Voz Divina
Plantou na Terra há mil e tantas anos...

E hoje em sonhos, à noite, nos espaços
Aíeis e intermináveis te contemplo,
Sorrindo de Jesus nos puras braços,

E ouço uma voz dizer no eterno templo:
Feliz aquele que seguiu-lhe os passos,
Feliz aquele que seguiu-lhe o exemplo.

Castinho Cunha

O CÉU E O INFERNO

Foi em 1865 que surgiu a quarta obra da Codificação, sob o título "O Céu e o Inferno" ou "A Justiça Divina segundo o Espiritismo", cujo lançamento, marcado para agosto, parece ter-se dado em setembro daquele ano, segundo indicam "Reformador".

Importante o conteúdo desse livro subscrito por Allan Kardec, pois trata peremptoriamente da lei de Causa e Efeito, ou lei do Karma, que regula o futuro do homem na Terra e do Espírito desencarnado, segundo o seu comportamento em qualquer dos planos citados. Essa lei sã, com-

firmada por Jesus através da frase — "a cada um segundo as suas obras", prescreve, por nossos pensamentos e ações, o destino que nos aguarda.

Tal como já sucedera com o "Sentinário de O Livro dos Espíritos" (1857), "O Livro dos Médiuns" (1861), e "O Evangelho segundo o Espiritismo" (1864), o de "O Céu e o Inferno" encerra de grande e justificada importância a grande família cristã-espírita do mundo. Fazemos nessa esta alegria com registro sincero da efeméride, na qual passamos toda a ternura de nossa alma.



DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANÇOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

SE PROCURAS RECEBER
A BENÇÃO QUE A FÉ NOS TRAZ,
ATENDE AO PRÓPRIO DEVER,
ACALMA-TE E FICA EM PAZ.

ESPÍRITO SABINO BATISTA - MÉDIUM
CHICO XAVIER

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

BEZERRA DE MENEZES ATRAVÉS DA MEDIUNIDADE DE AZAMOR SERRÃO



aos círculos de nossa amizade, oferecendo-lhe o nosso concurso ativo na obra da regeneração dos Espíritos, na época atormentada que atravessamos, é sagrada obrigação que nos reaproximará do Mentor Divino, que iniciou o seu apostolado na Terra, não somente entre os doutores de Jerusalém, mas igualmente nos júbilos domésticos da festa de Caná, quando simbolicamente transformou a água em vinho, na consagração da glória familiar.

Que a Providência celeste nos fortaleça para prosseguirmos na tarefa de reconstrução do lar sob os alicerces do Cristo, nosso Mestre e Senhor, dentro da qual cumpre colaborar com as nossas melhores forças - são os votos sinceros do irmão e servo humilde",

BEZERRA DE MENEZES
(Ago/1965 - CE No. 01)

1) O EVANGELHO NO LAR

"Jesus nos abençoe.

Trabalhemos pela implantação do Evangelho no lar, quanto estiver ao alcance de nossas possibilidades.

A seara depende da sementeira. Se a gleba sofre o descuido de quem a lavra e prepara; se o arado jaz inerte e o cultivador teme o serviço, a colheita será sempre desengano e necessidade, acentuando o desânimo e a aflição.

É imprescindível nos unamos todos no lançamento dos princípios cristãos no santuário doméstico. Trazer as claridades da Boa Nova ao templo da família é aprimorar todos os valores que a experiência terrestre nos pode oferecer.

Não bastará entronizar as relíquias materiais que se reportem ao Divino Mestre, entre os adornos da edificação de pedra e cal, onde as almas se reúnem sob os laços da consanguinidade ou da atração afetiva. É necessário plasmar o ensinamento de Jesus na própria vida, adaptando o sentimento à Sua beleza excelsa.

Evangelho no lar é Cristo falando ao coração. Sustentando semelhante luz nas igrejas vivas da família, teremos a existência transformada na direção do sumo bem.

O céu, naturalmente, não reclama a santificação de nosso Espírito de um dia para o outro, nem exige de nós, de imediato, as atitudes espetaculares dos heróis amadurecidos no sofrimento renovador.

O trabalho da evangelização é gradativo, paciente e perseverante. Quem recebe na inteligência a gota de luz da revelação cristã, cada dia ou cada semana, transforma-se no entendimento e na ação, de maneira imperceptível. Apaga-se nas almas felicitadas por essa bênção o fogo das paixões e delas desaparecem os pruridos da inquietação inútil e da maledicência que lhes situam o pensamento nos escuros resvaladouros do tempo perdido.

Enquanto isso ocorre, despertam para a edificação espiritual com serviço por norma constante de fé e caridade, nas devoluções a que se afeiçoam, de vez que compreendem por fim, no Senhor, não apenas o amigo sublime que salva e ajuda, mas também o orientador que corrige e educa para a felicidade real e para o bem verdadeiro.

Auxiliemos assim a plantação do Cristianismo no santuário familiar, se desejamos efetivamente a sociedade aperfeiçoada no amanhã sublime da Terra.

Em verdade, no campo vasto do mundo, as estradas se bifurcam, mas é no lar que começam os fios do destino e nós sabemos que o homem, na essência, é o legislador da própria existência. É o dispensador da paz ou da desesperação, da alegria ou da dor, a si mesmo.

Ajudar semelhante realização, estendendo-a

2) A CASA DE DEUS

"A casa de Deus, filhos, é o universo inteiro, porque Deus está em toda parte, a revelar-se, para que as forças do mal não conduzam para as trevas os que buscam a luz, para orientá-los a caminhada pela estrada da vida, em roteiro seguro para perfeita união com o Pai que é o Supremo Amor, a Suprema Alegria, tão bem representado pelo espelho sublime que sua imagem reflete - Jesus.

O nosso Mestre amado ensina-nos em seu Evangelho de amor o caminho da Verdade, fazendo de nossos corações um verdadeiro templo de Deus, pelas vibrações celestiais que deles emanam. Esses corações, alimentados por pensamentos puros de mentes já iluminadas para orientar as atitudes fraternas de paz e amor a serviço do Cristo de Deus, esclarecem as ovelhas a fim de que não se desviem do caminho verdadeiro, fazendo das casas de oração casas de comércio. Onde as almas se reúnem para o maravilhoso encontro com Deus, não se permite nem um só gesto que identifique qualquer transação comercial, porque o ouro traz a ambição e a ambição pelo ouro é que perde as almas, interrompendo a caminhada para Deus.

O Mestre Jesus nos adverte quanto a isso de forma bem concisa, que não deixa nem uma dúvida. Mas certos orientadores religiosos é que não querem entender a Divina Mensagem do Mestre.

Quando Jesus fez sua entrada triunfal em Jerusalém o povo veio alegremente para as ruas para recebê-lo, bradando em vozes fortes e cheias de entusiasmo: Viva a Deus nas alturas e Jesus entre os homens!

Jesus foi ao templo. Pelos pátios, pelos arredores e dentro do templo se fazia mercado de animais, cereais e tudo quanto aquela gente possuía para vender, com o consentimento dos sacerdotes. Então, Jesus mandou que se retirassem dali com suas mercadorias, porque era sacrilégio fazer da casa de orações um covil de especulações e trapagens. O templo é lugar consagrado às súplicas das criaturas a seu Criador. Foi para terem aquele canto reservado, onde pudessem falar com Deus e seus anjos (ou Espíritos), que os homens construíram seus templos. É ali que as almas se abrem, cheias de fé, porque lá estão as vibrações puríssimas do Amor do Pai para as suas criaturas.

Ali é a famosa escada de Jacó, por onde sobem as preces, as súplicas, as manifestações de amor e gratidão e por onde descem, em catadupas de amor, as bênçãos e as respostas que os Céus enviam às almas da Terra. Profanar um templo é grande crime. Por isso o Divino Senhor espantou daquele lugar sagrado os que o maculavam com sua cobiça e egoísmo. Naquele acumulado de vibrações de Amor, de Prece, de Perdão; na explosão de sua fé em

Deus, as criaturas achavam-se em Jesus. Ele estava ali na manifestação da mais alcandorada efusão de amor para com Deus; e, por isso, Ele disse: "A minha casa é casa de oração". Sim, ali, e "onde quer se faça oração, está Ele". "Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estarei". De qualquer forma que o homem se una com o seu Deus, estará unido com o Cristo, porque Ele disse: "Eu e meu Pai somos Um". Assim, bem claro ficou seu pensamento quando disse a João: "Não proibais que curem em meu nome, esses não são contra mim."

E para que estejamos com Cristo, necessário se faz cumpramos seus ensinamentos evangélicos, não desobedecendo às suas determinações e procurando estar com Ele tanto quanto Ele está conosco.

Deus nos guarde e Jesus nos abençoe"

BEZERRA DE MENEZES
(Out/1965 - CE No. 02)

3) SEMENTES

"Jesus nos abençoe.

O pensamento é o verdadeiro arquiteto de nossa vida. Sendo a mente uma usina de alta potência, a energia que dela promana tem poder para realizar algo que pode ser bom ou mau, consoante a natureza do pensamento.

Tornemos simples nossa vida, vivendo-a com

naturalidade, pensando com acerto; refletidamente, sempre dirigindo nossos pensamentos para o bem. São os pensamentos que determinam o futuro de cada indivíduo, que poderá ser feliz ou infeliz, com paz ou guerra, conforme a qualidade da semente lançada no curso da existência. Eis porque se faz conveniente selecionar as boas sementes, através da reflexão.

Semente lançada por um pensamento de ódio fará germinar a árvore da vingança, cujos frutos tendem a alimentar a perdição.

Semente lançada por pensamento de censura amarga fará germinar a árvore da indignação, cujos frutos ácidos induzirão à indisciplina.

Semente lançada por pensamento de ociosidade fará germinar a árvore da preguiça onde escasseiam alimentos. Seus frutos serão secos, como a indolência que causa a fome.

Semente lançada por pensamento de orgulho fará germinar a árvore da humilhação, que produz os frutos do ódio e da vingança.

Mas se o pensamento for de amor nascerá a árvore da amizade pura e duradoura, que adoça a vida das criaturas, santificando-as.

Semente lançada por pensamento de perdão fará germinar a árvore da esperança, cujos frutos sazoados alimentam a alma, enchendo-a de luz.

Semente lançada por pensamento de trabalho fará germinar a árvore da compreensão, cujos frutos despertarão a vontade de servir, de amar ao próximo, sem esperar ser convidado e de entender a caridade como uma imposição do amor divino.

Aprendamos a purificar os nossos pensamentos como iniciação de um porvir promissor, porque é dando que recebemos, é servindo que seremos servidos pela graça de Deus. Como criaturas de Deus, todos necessitamos uns dos outros, do bem servir sem aguardar retribuição. Servir com dedicação e simplicidade; ajudar sem humilhação nem orgulho.

Jesus nos abençoe".

BEZERRA DE MENEZES
(Dez/1965 - CE No. 03)

O CRISTÃO ESPÍRITA NOTICIA A DESENCARNAÇÃO DE AZAMOR SERRÃO

"COMO um grande e majestoso pássaro que, agitando as potentes asas, busca o Infinito em rápido remígio, o nosso muito querido Irmão e Amigo AZAMÔR SERRÃO, na manhã de sexta-feira, primeiro de agosto, regressou inesperadamente ao Mundo dos Espíritos, libertando-se da constritora prisão da carne. Sua passagem pela Terra, no presente ciclo reencarnatório, ficou indelevelmente marcada por invulgar dedicação à humanidade, religioso culto à caridade cristã espírita e admirável fidelidade à Terceira Revelação, honrando o lema kardequiano: Trabalho - Solidariedade - Tolerância.

Soube viver profunda e amplamente a Doutrina espírita, ensinando-a, divulgando-a pelo exemplo cotidiano e pela palavra, demonstrando, através do verbo repassado de amor, a importância do testemunho, a necessidade da paciência, a imprescindibilidade da bravura em face das provações, a humildade, tantas vezes por ele demonstradas em ocasiões dolorosas, quer diante da cegueira, que recebeu serenamente como uma bênção, quer nos dias derradeiros da encarnação agora completada, trabalhando, trabalhando, sempre trabalhando.

Dotado de uma mediunidade polimórfica, principalmente a curadora a serviço do Cristo, através do controle do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Azamôr Serrão distribuiu o bem indistintamente, com qualquer tempo, a qualquer hora, em qualquer circunstância, sempre animado e alegre, sempre feliz em servir ao próximo, como que à sombra de Francisco de Assis, porque sabia aplacar aflições, diluir angústias, pondo concórdia onde houvesse desarmonia, compreensão onde dominava o desentendimento, semeando alegria e tranquilidade.

Sua palavra mansa e morna era bálsamo de ternura para os que experimentavam os acicates cármicos. Ante a recomendação de que repousasse para recompor o organismo debilitado pela fadiga, respondia, não precisamente assim, mas num sentido igual à interpretação que damos: "Não, não posso repousar quando

há tantos irmãos chorando de dor, necessitados de socorro, pondo sua esperança no que a minha humilde mediunidade para eles representa, embora eu me reconheça obscuro instrumento do Alto, apenas".

Disse o biógrafo de Allan Kardec, traçando-lhe o perfil: "Erraria quem acreditasse que, em virtude dos seus trabalhos, Allan Kardec devia ser uma personagem sempre fria e austera. Não era, entretanto, assim. Gostava de rir com esse belo riso franco, largo e comunicativo, e possuía um talento todo particular em fazer os outros partilharem do seu bom humor". Mutatis mutandis, estas palavras podem aplicar-se, ao temperamento jovialmente sadio de Azamôr Serrão.

Honremos sua confiança em nós, sejamos dignos dos Grandes Obreiros invisíveis da Seara de Jesus, como Bezerra de Menezes, Ignácio Bittencourt, Ali-omar, Estrela Branca, Sam Li, José Luiz de Magalhães, Agostinho Pereira de Souza e todos aqueles que bondosamente nos amparam e estimulam, a fim de que a Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES siga com firmeza e eficiência o seu programa de trabalho, em ambiente de união, fé, respeito mútuo e crescente devotamento à causa do Espiritismo cristão que é a causa de Jesus - Caminho, Verdade, Vida, com Kardec e Roustaing, sob a luz vivificante e redentora do Evangelho!

Azamôr: Deus o abençoe e Jesus nos ajude, agora mais do que nunca, para que - sem a sua presença física, querido amigo, sem o estímulo diário da sua palavra orientadora, amado irmão - possamos satisfazer às enormes responsabilidades que herdamos com a sua desencarnação. Sejam nossas deficiências e fraquezas transformadas em força e coragem, sob a influência benfazeja de Bezerra de Menezes e todos os Guias e Protetores do nosso Templo de recuperação e trabalho. (Set/Out. 1969, CE 25)



PRIMEIRA MENSAGEM DE AZAMÔR SERRÃO JÁ NA ESPIRITUALIDADE

Graças a Deus que raiou a aurora. Graças a Deus que foi aberta a porta da prisão aonde eu, graças ao Criador, pude pagar algumas das minhas imperfeições.

Não pensei nunca que me fosse dado despertar tão depressa para a nova vida que de há muito esperava. Não porque eu quisesse me libertar da minha prova mas sim porque agora já posso me locomover aonde for necessária a minha presença, já que lágrimas estão sendo derramadas pelo desenlace e sou feliz por ter adquirido tantas amizades no meio dos humildes, como sinceros colaboradores na minha passagem por essa Terra que poucos lhe sabem dar o real valor.

Vale de lágrimas, dizem muitos e eu digo, mar de perfeição, onde o Pai colocou toda a beleza e toda sabedoria para a elevação de seus filhos e para sua purificação. Tempo virá que vós ireis transformar vossas lágrimas em verdadeiros colares de pedras preciosas e vos tornareis mais belos.

Vosso olhar será puro e transparente e de dentro dele sairão facho de luz que dissiparão as trevas, por mais espessas que estas sejam e aí vós cantareis hosanas, hosanas ao Senhor pela grande graça de poderdes habitar a Terra prometida, onde todos se amarão e se ajudarão mutuamente, aonde não haverá mais velhice mas sim a verdadeira mocidade, a verdadeira harmonia; aonde haverá mais beleza nos vossos corpos que hoje tanto vos custa transportar.

Vós estareis aonde for preciso a vossa presença, quase tão rápido quanto o vosso pensamento.

Trabalhai para isso, aceitai as provas que hoje vos são dadas, dando graças a Deus pela grande oportunidade de fazer vosso progresso, procurando sempre evoluir, ajudando vossos irmãos a evoluir juntos. Vosso planeta está em constante evolução.

O meu desejo é que possais ser sempre os escolhidos do Pai.

Paz, amor e muitas saudades, do amigo que se faz presente.

Azamôr Serrão

HOMENAGEM

Certa vez, ao aproximar-se a data do nascimento do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o orientador da "Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes" animou-se do desejo de realizar uma homenagem festiva ao nobre mentor espiritual. Foi combinado que haveria muitos doces e bolos para distribuir com os presentes à sessão, na sede daquela Casa. Não tardou que o Dr. Bezerra fizesse ver ao médium a desnecessidade de uma homenagem dessa natureza, em que se premeditava misturar os prazeres da alma com os prazeres do estômago.

Se desejassem lembrar a data em que reencarnara (29 de Agosto de 1831, no Riacho do Sangue, Estado do Ceará), então procurassem satisfazer apenas os anseios espirituais de quantos comparecessem à reunião. Diante disso, os preparativos para uma festa nos moldes profanos foram imediatamente cancelados, prevalecendo a ideia de uma sessão unicamente espiritual, com base na Doutrina e no Evangelho.

Logo depois, o Espírito do Dr. Bezerra de Menezes deu ao médium a luminosa mensagem que abaixo reproduzimos, na qual se expande toda a sua ternura:

"Paz e amor em Jesus.

Filhos: As homenagens que os vossos corações cheios de amor prestam a este humilde servo do Senhor, devem converter-se em sublime oportunidade para nos encontrarmos unidos, menos para reverenciar um Espírito que se esforça por alcançar a suprema glória de

servir a Deus, nosso Pai, do que para cuidar da Doutrina que o Senhor nos concedeu através do Espírito Missionário de Allan Kardec. Nada ou pouco temos feito. Apenas procuramos colaborar na obra do Senhor, pondo em pauta os ensinamentos anotados no Evangelho. Estudemos, pois, para que o divino Médico, o Cristo de Deus, não diagnostique carência evangélica em nossas atitudes. Lembremos a recomendação do apóstolo Paulo numa de suas epístolas: "Homem, cuida de ti e da Doutrina, segundo os exemplos do Cristo - Jesus".

Assim, perguntamos: "Que fizemos para merecer tantas homenagens?" Responderemos: "Nada". Na verdade, muito temos a fazer, pois o Cristo tudo fez por nós com o objetivo de nos ensinar o caminho que nos levará à eterna alegria. Portanto, filhos que tanto quero, peço que tais homenagens não visem a engrandecer este Espírito que, com muito contentamento serve ao Senhor, mas que se transformem em preces que iluminem a todos os Espíritos encarnados e desencarnados, envolvendo-os nas mais puras vibrações de amor. Que nasça nas expansões de bondade de cada coração uma rosa de ternura, para que cada coração irradie o perfume do amor e da esperança, modificando o mundo, transmudando-o num jardim de paz e trabalho benéfico, onde Maria Santíssima, Anjo Tutelar da humanidade, nos ampare com o amor sacrossanto da Mãe sagrada e nele possa colher as mais belas flores do sentimento para continuar enfeitando o Céu. Que as bênçãos de Deus caiam sobre toda a humanidade, são os votos deste humilde servo do Senhor!

INDALÍCIO MENDES, REDATOR CHEFE DE "O CRISTÃO ESPÍRITA"



Ele foi Redator Chefe de "O Reformador", órgão de divulgação doutrinária da Federação Espírita Brasileira, durante décadas. Assumindo o encargo adicional de dirigir também "O Cristão Espírita" acabou por trazer mais encargos à quem já os tinha em boa conta, mas o fez por amizade ao Fundador e Orientador Geral de nossa CASA, deixando em nossas páginas trechos de rara beleza e evolução moral. Seleccionamos, abaixo, alguns trechos desse seu legado à CRBBM...

Ao nosso Indalício, a nossa gratidão pelo seu carinho com a CASA de Bezerra e de Azamor, bem como por sua paciência com as nossas limitações...

Deus o abençoe, sempre.

CENTENÁRIO DE "O CÉU E O INFERNO"

"Foi em 1865 que surgiu a quarta obra da Codificação, sob o título "O Céu e o Inferno" ou "A Justiça Divina segundo o Espiritismo", cujo lançamento, marcado para agosto, parece ter-se dado em setembro daquele ano, segundo informa "Reformador".

Importante o conteúdo desse livro subscrito por Allan Kardec, pois trata pormenorizadamente da lei de Causa e Efeito, ou lei do Karma, que regula o futuro do homem na Terra e do Espírito desencarnado, segundo o seu comportamento em qualquer dos planos citados.

Essa lei sábia, confirmada por Jesus através da frase "a cada um segundo as suas obras"; prescreve, por nossos pensamentos e ações, o destino que nos espera.

Tal como já sucedera com o Centenário de "O Livro dos Espíritos" (1957), "O Livro dos Médiuns" (1961), e "O Evangelho segundo o Espiritismo" (1964), o de "O Céu e o Inferno" enche de grande e justificado júbilo a grande família cristã espírita do mundo. Fazemos nossa essa alegria com o registro simples da efeméride, no qual pusemos toda a ternura de nossa alma". (Ago/1965 - CE No. 01)

SEM CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

Uma das verdades mais contundentes, e também das mais negligenciadas, é a que se refere aos compromissos que diariamente assumimos, consciente ou inconscientemente, com o nosso futuro moral e espiritual, sobrecarregando os débitos que tornarão mais penosa a posição de nossa alma no futuro. As faltas e erros cometidos começam a causar seus efeitos, na maioria dos casos, durante a vida terrena, efeitos que podem passar despercebidos e atribuídos à fatalidade, a isto ou aquilo.

Entretanto, é a "roda cármica" em ação, porque Karma é Ação. A roda é acionada por nós mesmos e não espera a morte para agir.

Há pessoas que vivem plantando espinhos pelos caminhos que terão de percorrer na velhice e em outra encarnação.

Aqueles que se mostram intolerantes, agressivos e insensíveis, humilhando os que julga em situação inferior, econômica ou social, estão acendendo brasas para queimar lentamente a consciência, quando o sofrimento lhe vier cobrar o mal que fizeram.

Os que se prevalecem de ter, ainda que transitoriamente, qualquer parcela de mando

para abusar dos mais fracos ou indefesos, nada mais fazem do que alimentar a angústia e o desespero que atormentarão sua alma, como o fizeram com pessoas que mereciam trato mais humano. Condenam-se hoje aos dolorosos transe de amanhã. Esquecem-se de que cada qual responde pelo mal que pratica, de nada adiantando aparentar bondade e solidariedade, quando não perde o ensejo de desmentir com atos negativos o que pode arquitetar, para efeito externo, de positivo.

A "roda cármica" não para. A fortuna de agora de nada valerá no futuro se à sua sombra houver lágrimas, aflições e desespero. A alegria que de certo modo provém do pranto, o poder que provoca o sacrifício, a humilhação e o sofrimento de outrem, acarreta os mesmos ônus a quem os causa. E o resgate poderá começar nesta vida mesma, porque, "sem caridade, não há salvação".

E caridade respeitar a "pobreza envergonhada"; é caridade evitar preocupações e humilhações àqueles que, já sem as energias da juventude, sentem o peso de ocultas dificuldades econômicas. Ser manso com os fracos, paciente com os aflitos, prestimoso com os necessitados, tudo isso é amor, tudo isso é caridade, porque, afinal, amor e caridade se confundem, embora a caridade seja a essência do Amor.

Cuidado, irmão! Ninguém conhece o dia de amanhã e deve, por isto, ter muito cuidado com o que faz hoje.

Lembre-se de que caridade é amor e "sem caridade não há salvação". Arrime-se no Evangelho do comportamento exemplificado e sua vida se tornará melhor, a sua consciência se iluminará de paz e confiança no próximo. A felicidade depende de cada um de nós em relação ao mundo em que vivemos"

(Jan/Fev de 1970, CE No. 27).

ESPIRITISMO É SERVIÇO

"Mais do que nunca, é preciso compreender que a missão do Espiritismo Cristão, do Espiritismo evangélico, é importantíssima para o bem da humanidade. [...] Espiritismo é serviço, é caridade, é tolerância, é paciência, é amor, quando se pratica a sua doutrina à luz do Evangelho do Cristo. O espírita real traz em si a serenidade inspirada pela confiança em Jesus".

(Mar/Abr de 1970 - CE No. 28)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stampapa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 14 às 15,30hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,55hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

.....O Cristão Espírita nº 190